Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico E Dos Desfechos Clínicos Dos Pacientes Pediátricos Submetidos A Transplante Hepático Intervivo Em Um Centro Terciário No Sul Do Brasil

Autores: MARCO AURELIO FARINA JUNIOR (UFCSPA), MELINA UTZ MELERE (UFCSPA), CAROLINA SOARES DA SILVA (UFCSPA), LUIZA SALGADO NADER (UFCSPA), CRISTINE TREIN (UFCSPA), CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA (UFCSPA), ANTÔNIO NOCCHI KALIL (UFCSPA), FLÁVIA FEIER (UFCSPA)

Resumo: O transplante hepático é atualmente o pilar no tratamento de crianças com doença hepática terminal e doenças metabólicas hepáticas."Avaliar o perfil clínico epidemiológico dos primeiros 10 anos de transplante hepático pediátrico intervivos de um hospital público terciário no sul do Brasil. "Foi realizada análise retrospectiva de 73 pacientes submetidos a transplante hepático no período de dezembro de 2013 até dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: gênero, idade, peso, procedência, indicação do transplante, escores de prognóstico, tempo de isquemia, tipo de transplante, tempo de UTI e hospitalização, complicações, uso de medicações imunossupressoras e mortalidade."Dos 73 pacientes, 39 (52%) eram do sexo masculino. A mediana de idade foi 11 meses e de peso 7,4 kg. Atresia biliar foi a indicação mais frequente de transplante (52%). Em relação ao tipo de transplante, o pai foi o doador mais frequente (46,5%). 67 pacientes são provenientes do sul do Brasil, sendo 59% do Rio Grande do Sul. A mediana de tempo de UTI foi 8 dias e internação hospitalar foi de 22 dias. Das complicações relacionadas ao enxerto, 34 pacientes (43,8%) apresentaram complicações vasculares, sendo trombose de veia porta a mais comum (13,7%). Houve complicações biliares em 38 pacientes (52%). Dois pacientes (3%) foram retransplantados, um por trombose de artéria hepática e um por disfunção primária do enxerto. Dos 73 pacientes, 8 (11%) foram diagnosticados com rejeição aguda e 1 (1,4%) com rejeição crônica. Houveram 8 óbitos, todos no primeiro ano de acompanhamento. "Em relação às indicações e sobrevida no pós transplante os dados foram semelhantes ao observado na literatura. Houve um maior número de complicações em veia porta e fístulas biliares.